

AÇÃO DE FORMAÇÃO DE CURTA DURAÇÃO

DESAFIOS E PRÁTICAS DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS NOS CENTROS QUALIFICA

24 e 27 de maio | 20h30 – 22h30 | ZOOM

24 de maio

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO DE ADULTOS NO SÉCULO XXI

Darlinda Moreira
Universidade Aberta

Num cenário onde o digital, o global e o multicultural caracterizam a sociedade e exigem outras formações para as mudanças e incertezas do futuro do trabalho, em Portugal, prevalecem as baixas qualificações dos adultos. Tendo em conta os metas estabelecidas no H2030, esta apresentação tem como objetivo: apresentar, de forma breve, alguns dos desafios que se colocam, na atualidade; desenvolver uma reflexão em torno das mudanças laborais em conjunção com as competências chave necessárias à constituição de propostas de formação; e explorar as potencialidades da utilização das tecnologias digitais e da modalidade de educação a distância na formação para melhor responder à diversidade e às necessidades formativas dos adultos.

CENTROS QUALIFICA: TRANSFORMAR DESAFIOS EM OPORTUNIDADES

Helena Mamede
Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Anadia

A estrutura do emprego tem assistido a uma mudança da “sociedade industrial” para a “sociedade da informação”. Os trabalhadores precisam de investir cada vez mais na aquisição de novas competências. A competição global, as adaptações rápidas à mudança e a organização flexível têm assumido um papel central na sociedade da informação.

Este novo paradigma impõe, aos Centros Qualifica, uma adaptação célere face aos novos desafios.

A nossa comunicação tem por objetivo explorar caminhos que potenciem a transformação destes desafios em oportunidades.

Os novos públicos que nos procuram, o emergir de novas competências (soft skills), atualmente consideradas fulcrais, a vertiginosa transição digital imposta pela pandemia, sublinham a importância de criar respostas mais eficazes e eficientes para a promoção da aprendizagem ao longo da vida. Pretende-se que este seja um espaço de partilha de práticas e de reflexão, rumo ao futuro da Educação e Formação de Adultos.

FORMAÇÃO DE ADULTOS: FATORES MOTIVACIONAIS E FATORES GERADORES DE STRESS

Maria de Fátima Goulão
Universidade Aberta

A escolaridade e o emprego correlacionam-se de forma positiva com o bem-estar subjetivo. A frequência escolar é uma das variáveis sociodemográficas que surge mais frequentemente associada à satisfação com a vida. É necessário promover a aquisição de competências essenciais para os indivíduos se sentirem integrados na sociedade e conseguirem dar resposta efetiva aos desafios que lhes vão surgindo no seu dia a dia. A este respeito o Conselho Nacional de Educação (Recomendação n.º2/2019) procura promover uma política de Educação e Formação de Adultos. Contudo, colocar em prática esta ideia nem sempre é fácil. É neste contexto que iremos pautar a nossa participação, procurando explorar quer aspetos motivacionais, quer aspetos geradores de stress ao longo do percurso de aprendizagem de jovens e de adultos.

27 de maio

REFERENCIAL DE COMPETÊNCIAS-CHAVE - NÍVEL SECUNDÁRIO: PARTILHA E REFLEXÃO

Maria João Alves
Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P.

Regina Mendes, Jorge Moreira, Palmira Neves, Leonilde Rodrigues
Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede

Os TORVC farão um breve resumo sobre o trabalho com o adulto nas várias etapas até ao momento em que o Referencial é apresentado e descodificado. Desenvolvimento do Portefólio Reflexivo de Aprendizagens (PRA) em concordância com o Referencial.

As Formadoras farão a apresentação de um PRA – Partilha de experiências nas áreas de Sociedade, Tecnologia e Ciência (STC), e de Cultura, Língua e Comunicação (CLC).

Será aberta e dinamizada a partilha de experiências alargada aos participantes.

ORGANIZAÇÃO



CERTIFICAÇÃO

